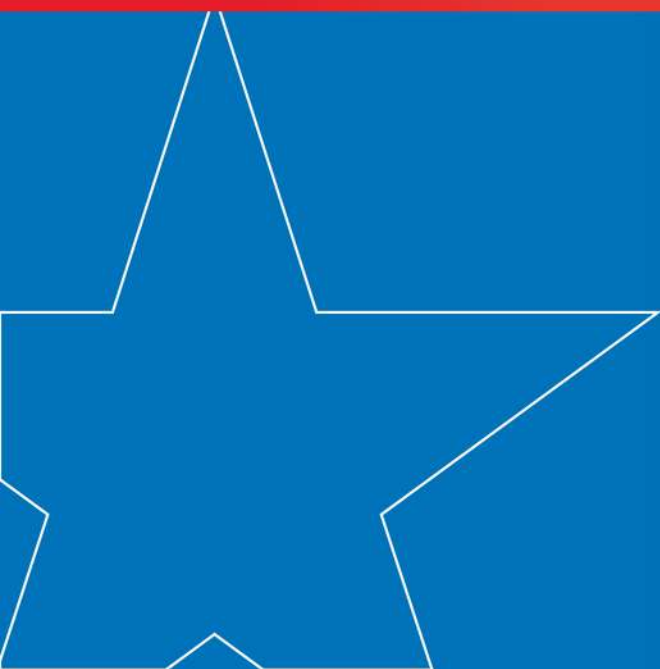




Relatório de Gestão 2025

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ (ADEPARÁ)

EDIÇÃO 1 | MAR 2026



GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

HELDER ZAHLUTH BARBALHO

DIRETORIA GERAL

JAMIR JUNIOR PARAGUASSU MACÊDO

DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

JOSÉ RAIMUNDO DE OLIVEIRA

DIRETORIA TÉCNICA DE DEFESA E INSPEÇÃO VEGETAL

LUCIONILA PANTOJA PIMENTEL

DIRETORIA TÉCNICA DE DEFESA E INSPEÇÃO ANIMAL

GRAZIELA SOARES DE OLIVEIRA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

ROGÉRIO FERREIRA LOURENÇO

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

ROGÉRIO FERREIRA LOURENÇO

ANA CRISTINA PINHEIRO DA SILVA

ANDRÉ LUIZ BIZERRA

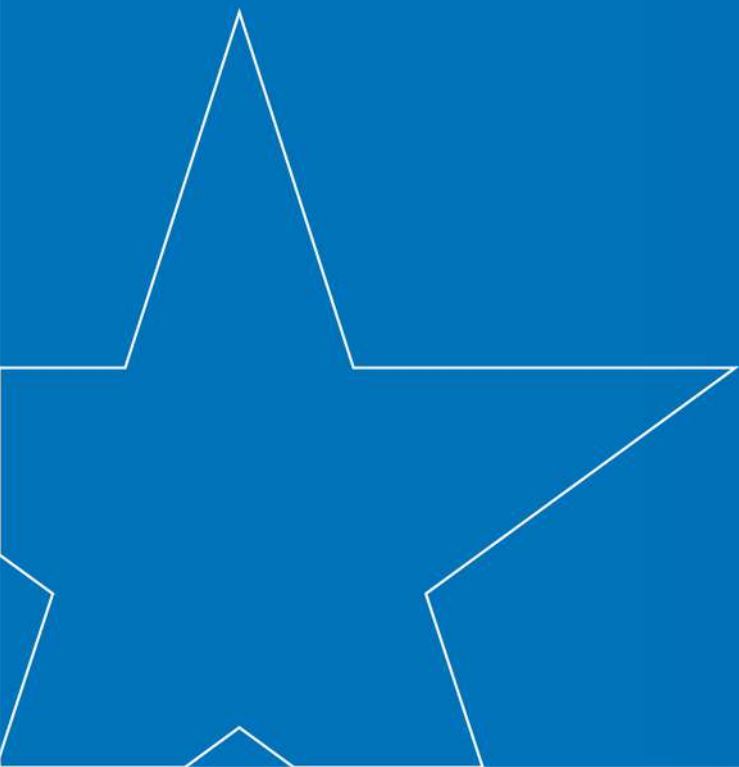


Relatório de Gestão

2025

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ

EDIÇÃO 1 | MAR 2025



Sumário



ADEPARÁ



APRESENTAÇÃO	7
PRINCIPAIS DESTAQUES 2023-2025	10
Reconhecimento Internacional: Pará Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação	11
Implantação do Sistema Oficial de Rastreabilidade Bovínea Individual do Pará – SRBIPA	12
Avanços no Combate à Mosca-da-Carambola (2023-2025)	13
Modernização Tecnológica: SIGEAGRO 2.0	14
Infraestrutura e Sustentabilidade: Reformas de Unidades e Usina Solar	15
O QUE FIZEMOS EM 2025	16
Defesa e Inspeção Animal	17
Defesa e Inspeção Vegetal	20
Fiscalização do Trânsito Agropecuário	23
Educação Sanitária	24
Gestão Administrativa	25
Capacitação e Treinamento	28
DESEMPENHO NA EXECUÇÃO DO PPA 2023-2025	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35



APRESENTAÇÃO

Em 2025, a Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) alcançou resultados importantes na proteção da saúde animal e vegetal. Esses avanços reforçaram o Pará como referência no Brasil e no mundo em sanidade agropecuária, rastreabilidade e produção sustentável.

O principal destaque do ano foi o reconhecimento internacional do Pará como Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), em Paris. Esse certificado marca o fim diversas campanhas de vacinação ao longo de vários anos e mostra a evolução do trabalho técnico da Adepará e do Serviço Veterinário Oficial do Estado.

Essa conquista só foi possível graças ao esforço contínuo da Agência, que investiu em vigilância, modernização de laboratórios, melhoria das estruturas regionais, capacitação de fiscais e integração de tecnologias para monitoramento sanitário.

Com o segundo maior rebanho bovino do Brasil — mais de 26 milhões de animais — o Pará passa agora a acessar novos mercados internacionais, aumentando o valor da carne produzida e fortalecendo a economia do Estado.



A partir desse avanço, o Pará também progrediu na implantação do Sistema de Rastreabilidade Bovídea Individual do Pará (SRBIPA), um programa pioneiro que permite acompanhar cada bovino ou bubalino desde o nascimento até o abate, por meio de brincos eletrônicos com tecnologia RFID. Em agosto de 2025, o sistema registrou seu primeiro abate de animais rastreados, vindos de Marabá.

Desenvolvido em parceria com SEMAS, SEAF e setor produtivo, o SRBIPA coloca o Pará na liderança da rastreabilidade animal no País, garantindo controle total da origem dos animais, transparência nas negociações e mais confiança internacional na carne paraense. O programa também tem um lado social e ambiental: pequenos produtores com até 100 animais recebem os brincos de identificação gratuitamente, além de apoio técnico da Adepará. A iniciativa faz parte do TAC da Carne, acordo com o Ministério Público Federal e outras instituições que permite que propriedades se regularizem ao assumir compromissos de recuperação ambiental e práticas sustentáveis.

Na defesa vegetal, a Adepará manteve ações intensivas para manter o Pará livre da Mosca-da-Carambola, praga que ameaça a fruticultura. No distrito de Monte Dourado, município de Almeirim, na fronteira com o Amapá — onde a praga existe —, equipes realizaram fiscalizações diárias em cargas de frutos e atividades educativas. O Programa Nacional de Erradicação da Mosca-da-Carambola, conduzido pela Adepará, também ganhou destaque científico em 2025, com a publicação de um artigo na revista internacional *Neotropical Entomology*. O estudo comprovou a eficiência das ações realizadas em Oriximiná, que resultaram na eliminação da praga no município.



No Marajó, a Agência promoveu cursos de capacitação para agentes de saúde e endemias em municípios como Cachoeira do Arari, Soure e Salvaterra, formando multiplicadores para atuar na prevenção.

Além dessas iniciativas, a Adepará realizou outras ações importantes: a Operação Verão 2025, campanhas contra a Vassoura-de-Bruxa da Mandioca, melhorias no sistema SIGEAGRO 2.0, instalação de usinas solares em unidades regionais e a reforma de mais de 20 sedes locais.

O Seminário Nacional de Insumos Agropecuários (SENAGRI), reforçou o papel do Pará como referência nacional em inovação e sanidade.

A Adepará encerra 2025 reafirmando seu compromisso com a segurança dos alimentos, o fortalecimento das exportações e o desenvolvimento sustentável da agropecuária paraense.



Jamir Junior Paraguassu Macedo
Diretor Geral



Principais Destaques

2023-2025



ADEPARÁ



PRINCIPAIS DESTAQUES 2023-2025

Reconhecimento Internacional: Pará Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico / Meio Ambiente

Municípios atendidos: 144

Público impactado: produtores rurais, frigoríficos, exportadores, população consumidora

O Pará alcançou, pela primeira vez em sua história, o certificado de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), em Paris. Essa conquista encerra um longo período de campanhas de vacinação e posiciona o Estado entre as regiões mais avançadas do mundo em sanidade animal, abrindo mercados internacionais como Japão e União Europeia.



Implantação do Sistema Oficial de Rastreabilidade Bovídea Individual do Pará – SRBIPA

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico / Inovação

Municípios atendidos: 44 na fase inicial; expansão para todo o Estado

Público impactado: pequenos e médios produtores, exportadores, frigoríficos

O SRBIPA iniciou sua implantação em 2024 e chegou ao primeiro abate de animais 100% rastreados em 2025, em Marabá. O sistema utiliza brincos com RFID e permite acompanhar cada bovino desde o nascimento até o abate. Pequenos produtores com até 100 animais recebem os brincos gratuitamente, fortalecendo a inclusão produtiva e ambiental.



Avanços no Combate à Mosca-da-Carambola (2023–2025)

Eixo Estratégico: Meio Ambiente / Desenvolvimento Social

Municípios atendidos: Almeirim, Monte Dourado, Marajó e demais áreas de vigilância

Público impactado: agricultores familiares, fruticultores, comunidades tradicionais

Entre 2023 e 2025, o Pará manteve controle absoluto da praga, com reforço de monitoramentos, instalação de armadilhas, barreiras volantes e fiscalização permanente na divisa com o Amapá. Em 2025, um artigo técnico sobre a atuação da Adepará foi publicado na revista internacional Neotropical Entomology, destacando o êxito de Oriximiná na eliminação da praga.



Modernização Tecnológica: SIGEAGRO 2.0

Eixo Estratégico: Gestão Pública / Inovação

Público atendido: todos os usuários dos serviços da Adepará

A Adepará concluiu a atualização do sistema SIGEAGRO para sua versão 2.0, ampliando a emissão de e-GTA, e-PTV e e-GTV, o georreferenciamento de propriedades e a integração com sistemas nacionais. Em 2025, mais de 500 mil GTAs eletrônicas foram emitidas, representando um marco de modernização e transparência.



Infraestrutura e Sustentabilidade: Reformas de Unidades e Usina Solar

Eixo Estratégico: Infraestrutura e Logística / Meio Ambiente

Unidades beneficiadas: mais de 20 escritórios e postos regionais

Entre 2023 e 2025, a Adepará modernizou sua rede física, implantou uma usina solar em Santa Izabel do Pará para beneficiar diversas unidades estratégicas e ampliou sua frota rodoviária e fluvial. Essa infraestrutura mais robusta fortalece o atendimento aos produtores e a eficiência operacional em todo o Estado.



© que fizemos em 2025



ADEPARÁ



O QUE FIZEMOS EM 2025

Defesa e Inspeção Animal

Projetos estratégicos:

- Erradicação da Febre Aftosa
- Vigilância Epidemiológica
- Rastreabilidade Animal

Resultados de 2025:

- Consolidação do status de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação (OMSA), resultado do fortalecimento contínuo das ações de vigilância sanitária e controle epidemiológico em todo o território estadual.
- Intensificação da vigilância baseada em risco, com destaque para o controle da raiva dos herbívoros, incluindo 1.352.460 animais vacinados, 17 focos controlados em 12 municípios e 129 atividades de monitoramento de morcegos hematófagos, com equipes treinadas em todas as regionais.
- Emissão de 503.367 GTAs eletrônicas (e-GTA), consolidando o controle do trânsito animal e fortalecendo a rastreabilidade sanitária.
- Avanço do SRBIPA, com mais de 40 mil animais identificados individualmente, ampliando a transparência da cadeia produtiva bovina e reforçando compromissos sanitários e mercadológicos.



- Fortalecimento dos Programas de Sanidade Avícola e Suídea, com atuação em praticamente todos os municípios do Estado, incluindo 5.726 visitas em propriedades avícolas e 4.928 visitas em propriedades suínas, alcançando mais de 11,9 milhões de aves monitoradas e 109 mil suídeos sob vigilância.
- Execução do Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, com 901.147 bezerras bovídeas vacinadas, reforçando a proteção do rebanho estadual.
- Expansão de treinamentos em identificação individual e bem-estar animal, consolidando a qualificação técnica das equipes e promovendo maior segurança sanitária na produção agropecuária paraense.

Projetos estratégicos: SISBI-POA, apoio a agroindústrias, combate ao abate clandestino

Resultados de 2025:

- Fortalecimento do Serviço de Inspeção Estadual (SIE), com 408 atos administrativos sanitários aplicados, 19 novos estabelecimentos registrados em 17 municípios e volume expressivo de abate inspecionado, totalizando 44.016.667 aves, 520.382 bovinos e 12.337 bubalinos, além da fiscalização e controle da produção de pescado e derivados.
- Aumento de unidades inspecionadas e adequação ao SISBI-POA.
- 4,8 milhões de aves e quase 400 mil bovinos inspecionados (números consolidados até outubro).
- Ampliação de agroindústrias artesanais e apoio a produtos tradicionais.



- Reforço nas barreiras fixas e móveis para impedir produtos clandestinos.

Público atendido: produtores, criadores familiares, pecuaristas, frigoríficos

Regiões: todo o território paraense



Defesa e Inspeção Vegetal

Projetos estratégicos:

- Monitoramento de pragas
- Proteção estratégica de culturas agrícolas de valor econômico

Resultados de 2025:

- Controle e erradicação da Mosca-da-Carambola, com 25.214 monitoramentos realizados em 143 municípios, detecção restrita a apenas 1 município e captura de 312 insetos, evidenciando alta eficiência do sistema de vigilância fitossanitária estadual.
- Ações de prevenção e contingenciamento da praga Vassoura de Bruxa da Mandioca, com 1.497 inspeções realizadas em 58 municípios, fortalecendo a proteção de uma das principais culturas de subsistência do Estado.
- Fortalecimento da vigilância fitossanitária nas culturas estratégicas:

Soja: 2.675 propriedades cadastradas, 843 levantamentos fitossanitários e 336.963,25 hectares inspecionados, incluindo fiscalização do vazio sanitário.

Citros: 1.263 inspeções realizadas em 51 municípios.

Cacau: 667 inspeções em 33 municípios.

Cupuaçu: 256 inspeções em 17 municípios.



Bananeira (prevenção à Fusariose Raça 4): 279 inspeções em 22 municípios.

- Intensificação da fiscalização de agrotóxicos, sementes e mudas, com:

426 revendas de agrotóxicos registradas em 78 municípios.

619 fiscalizações em revendas e 741 fiscalizações em propriedades rurais.

1.043 revendas de sementes e mudas registradas, 1.485 fiscalizações realizadas e apreensão de 131 mudas e 47 sacas de sementes irregulares.

- Apoio ao desenvolvimento da cadeia de produtos artesanais vegetais, com 145 estabelecimentos registrados em 43 municípios, além do atendimento a produtores de farinha de mandioca, fécula/goma, tucupi, farinha de tapioca, farofa, macaxeira processada e derivados, fortalecendo a agroindústria de base familiar.
- Execução da classificação oficial de grãos como ação estratégica para a segurança alimentar, assegurando que produtos como arroz, feijão, fibra de juta e castanha-do-brasil atendam aos padrões oficiais de identidade e qualidade, mediante verificação de critérios técnicos como umidade, impurezas e limites de tolerância. Em 2025, foram classificadas 57.153,83 toneladas de produtos, com destaque para o feijão (40.494 t) e o arroz (13.578 t), além da fibra de juta (3.170 t) e castanha-do-brasil, fortalecendo a padronização da qualidade, a transparência nas relações comerciais e a confiabilidade da cadeia produtiva no Estado do Pará.



Público atendido: agricultores familiares, cooperativas, polos citrícolas, fruticultores.



Fiscalização do Trânsito Agropecuário

Programa Temático: Vigilância de Fronteiras

Projeto prioritário: Barreiras Zoofitossanitárias

Resultados de 2025:

- Reforço da atuação em 24 postos fixos e intensificação das operações móveis estratégicas, consolidando a vigilância nas principais rotas de ingresso e circulação de produtos e animais no território paraense.
- Realização de 53.570 fiscalizações em 2025, sendo 48.470 em Postos Fixos de Fiscalização Agropecuária (PFA) distribuídos em 14 municípios e 5.100 fiscalizações móveis em 68 municípios, ampliando a capilaridade e o controle sanitário nas fronteiras internas e interestaduais.
- Registro de 122 ocorrências sanitárias, com apreensões, rechaço de cargas irregulares e destruição de produtos impróprios, demonstrando atuação efetiva na prevenção da introdução e disseminação de riscos zoofitossanitários.
- Realização de auditorias internas e harmonização de procedimentos conforme diretrizes do SUASA/MAPA, fortalecendo a padronização técnica e a conformidade dos processos de fiscalização.



Educação Sanitária

Programa Temático: Educação Sanitária

Projeto Estratégico: Vigiar, Informar e Proteger

Resultados de 2025:

- Realização de 271 eventos técnicos em 2025, incluindo 68 capacitações/treinamentos, 67 reuniões técnicas, 8 campanhas em mídias e 128 outras ações educativas, alcançando 97.468 participantes em 252 municípios envolvidos nas atividades.
- Desenvolvimento de cursos e campanhas voltadas à prevenção da mosca-da-carambola, monilíase do cacaueiro, febre aftosa, boas práticas agropecuárias e responsabilidade sanitária nas cadeias produtivas.
- Orientação direta a 86.860 produtores rurais, com alcance em 135 municípios, fortalecendo a mudança de comportamento, a corresponsabilidade sanitária e a prevenção de riscos agropecuários.
- Atuação em feiras públicas, eventos institucionais, rede educacional, mídias digitais e comunidades tradicionais, consolidando a Educação Sanitária como instrumento estratégico do SUASA para promoção da sanidade, qualidade e inocuidade dos produtos agropecuários.

Público atendido: produtores rurais, agricultores familiares, estudantes, cooperativas, técnicos, lideranças comunitárias e sociedade em geral, totalizando mais de 180 mil pessoas impactadas direta e indiretamente pelas ações educativas.



Gestão Administrativa

Programa Temático: Gestão Pública e Inovação

Projeto Estratégico: Eficiência, inovação e sustentabilidade

Resultados de 2025:

Operacionais

- Implantação de energia solar para beneficiar unidades da Adepará.
- Reformas estruturais em mais de 20 unidades de serviço.
- Ampliação da frota terrestre e fluvial, como foco no atendimento às regiões mais distantes.
- Aprimoramento do SIGEAGRO 2.0 e integração digital, sendo vanguarda e referência em todo o Brasil.

Fortalecimento da Gestão de Pessoas

Em 2025, a Adepará contou com uma força de trabalho composta por **1.028 colaboradores, sendo 756 servidores efetivos (73,54%)**, além de temporários, estagiários, comissionados e servidores cedidos.

A estrutura técnica mantém perfil majoritariamente finalístico, destacando-se:

- 158 Médicos Veterinários
- 102 Engenheiros Agrônomos
- 259 Agentes Fiscais Agropecuários



- 168 Assistentes Administrativos

Esse quadro demonstra a prioridade institucional na fiscalização e defesa sanitária, garantindo presença técnica qualificada em todo o território paraense.

Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento atualizado da Adepará em 2025 totalizou R\$ 164.460.302,76, distribuído entre custeio, investimento e pessoal. As despesas efetivamente realizadas alcançaram R\$ 154.509.096,17, evidenciando elevada capacidade de execução orçamentária.

Destaca-se:

- Crescimento de 93,08% nos investimentos em relação ao exercício anterior
- Incremento de 5,68% em custeio
- Aumento de 2,37% nas despesas com pessoal

O expressivo aumento dos investimentos demonstra o esforço institucional voltado à modernização estrutural, aquisição de equipamentos, renovação de frota e fortalecimento tecnológico.



Fortalecimento do Controle Interno e da Integridade Institucional

Em 2025, a Corregedoria da Adepará consolidou sua atuação como órgão de controle interno disciplinar, responsável pela apuração de condutas funcionais e promoção da ética e integridade no serviço público, registrando a instauração de 20 processos administrativos no exercício, mantendo estabilidade em relação aos anos anteriores (20 em 2023 e 21 em 2024). Destaca-se o fortalecimento da educação preventiva, com ações orientativas e pedagógicas voltadas ao esclarecimento de normas, deveres e responsabilidades funcionais, além de visitas técnicas às Regionais de Tucuruí, Tucumã, Capanema, Rondon do Pará, Novo Progresso, Marabá, São Geraldo do Araguaia e Almeirim, ampliando a cultura de integridade, prevenindo conflitos e reduzindo a ocorrência de infrações por meio de orientação institucional continua.



Capacitação e Treinamento

Programa Temático: Capacitação e treinamento dos servidores públicos

Projeto Estratégico: Curso, treinamento, reunião técnica de área técnica-administrativa

Resultados de 2025:

- Capacitação de 633 servidores da ADEPARÁ em 114 municípios do Estado do Pará, ultrapassando as metas do PPA;
- Capacitações com a participação de servidores de instituições municipais, como das prefeituras de Redenção, Altamira, Itaituba, Trairão e Aveiro, e outros órgãos do Estado do Pará, como FASEPA, EMATER, TJE, PMPA, Polícia Científica, ACADEPOL e SEDAP. Reforçando a parceria da ADEPARÁ com estas entidades estaduais e municipais;
- Cursos em parceria com a Escola de Governança do Estado do Pará. Além dos presenciais na sede da EGPA, ocorreram os de turmas fechadas, como o de "Gestão de conflitos no serviço público";
- Continuidade no projeto de "Gestão de Conflitos", que visa alcançar todas as regionais da ADEPARÁ. Neste ano, participaram 131 servidores. Realizou-se e alcançou as regionais de Abaetetuba (março), Redenção (abril), Altamira (maio), Marabá (agosto) e Itaituba (setembro);



- Dos cursos da área técnica, destacamos o primeiro e o segundo curso de "Geoprocessamento em defesa sanitária animal". 42 Servidores das regionais de Marabá, Redenção, São Geraldo do Araguaia e Xinguara foram capacitados e aprenderam sobre elaboração de mapas, utilização de drones e manipulação de fotos e vídeos para mapeamento de áreas de focos.
- Em parceria com o Grupamento de Socorros e Emergências – GSE, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará, foi realizado o primeiro curso de Brigada de Incêndios, com 3 turmas no mês de agosto. Capacitando num total de 60 servidores da ADEPARÁ sede e das regionais de Abaetetuba, Capanema, Capitão Poço e Castanhal.

Desempenho na execução do PPA 2023-2025



ADEPARÁ



DESEMPENHO NA EXECUÇÃO DO PPA 2023-2025

Durante esse período, a Adepará executou seu planejamento estratégico inserido no Programa Desenvolvimento Sustentável, dentro do princípio de atingir o maior número possível de municípios paraenses com suas ações e serviços.

Nesse contexto, destaca-se sua contribuição para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), alinhando-se ao compromisso assumido pelo Governo do Estado do Pará. A atuação da Adepará concentra-se especialmente no Objetivo 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável, abrangendo os seguintes itens:

I. Erradicar a fome até 2030, garantindo que todas as pessoas, especialmente as mais vulneráveis, como crianças, idosos e populações em situação de pobreza, tenham acesso a alimentos seguros, saudáveis, culturalmente adequados e suficientes durante todo o ano.

II. Promover investimentos, inclusive por meio de cooperação internacional, em infraestrutura, pesquisa, assistência técnica, extensão rural, desenvolvimento de tecnologias e recursos genéticos de plantas, animais e microrganismos. A prioridade é fortalecer a produção agrícola ambientalmente sustentável, com foco em povos e comunidades tradicionais, agricultores familiares, pequenos e médios produtores, adaptando tecnologias aos sistemas de produção tradicionais e respeitando as diversidades regionais e socioculturais.



III. Garantir, até 2030, sistemas sustentáveis de produção de alimentos. Isso inclui políticas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, promovendo práticas agrícolas resilientes que aumentem a produção e produtividade, conservem os serviços ecossistêmicos, protejam recursos naturais e fortaleçam a adaptação às mudanças climáticas, desastres naturais e condições meteorológicas extremas, enquanto se melhora progressivamente a qualidade do solo, da água, do ar e da terra.

Ação - Classificação de Produtos de Origem Vegetal (toneladas)

Ano	Meta Planejada (ton)	Resultado Alcançado (ton)	Municípios Atendidos (und)
2023	40.642	36.447	8
2024	95.870	81.189	18
2025	95.870	46.883	15

Ação - Propriedades inspecionadas no combate, controle e erradicação de pragas vegetais (und)*

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2024	8.783	10.500	142
2025	8.783	9.365	143

*Ação ajustada a para o PPA 2024-2027



Ação - Vigilâncias realizadas na Vigilância e Erradicação de Doenças dos Animais (und)*

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2024	16.960	13.204	144
2025	16.960	13.209	144

*Ação ajustada a para o PPA 2024-2027

Ação - Fiscalizações e inspeções agropecuárias realizadas (und)

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2023	75.041	81.249	141
2024	74.354	83.426	141
2025	74.354	45.887	133

Ação - Promoção da Educação Sanitária (und)

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2023	1.397	1.411	144
2024	1.397	1.544	134
2024	1.397	3.112	144

Considerações Finais



ADEPARÁ



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2025 representou um marco histórico para a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará), consolidando sua posição como instituição de referência nacional e internacional em sanidade agropecuária, modernização administrativa e eficiência operacional. Com atuação presente nos 144 municípios paraenses, a Agência fortaleceu a proteção da produção agropecuária, ampliou a segurança alimentar e contribuiu de forma decisiva para a sustentabilidade e competitividade do agronegócio estadual.

Entre os resultados mais relevantes do período destaca-se o reconhecimento do Estado do Pará como Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), conquista decorrente de décadas de vigilância sanitária contínua, fortalecimento das barreiras zoofitossanitárias e qualificação permanente do corpo técnico. Tal reconhecimento projeta a pecuária paraense em novo patamar competitivo, viabilizando acesso a mercados mais exigentes e agregando valor à produção estadual.

No campo da inovação e da rastreabilidade, a consolidação do Sistema de Rastreabilidade Bovídea Individual do Pará (SRBIPA), com o registro do primeiro abate de animais totalmente rastreados em 2025, reafirma o compromisso institucional com a transparência, a conformidade sanitária e a inclusão produtiva. A iniciativa fortalece o cumprimento de compromissos socioambientais, amplia a confiança dos mercados consumidores e assegura suporte técnico aos pequenos produtores



Na defesa vegetal, a manutenção do rigor no controle da Mosca-da-Carambola, especialmente nas áreas de fronteira, aliada às ações educativas e à proteção de culturas estratégicas como cacau, citros, banana, soja, açaí, dendê e mandioca, evidencia a solidez técnica das ações executadas. O reconhecimento científico internacional dessas iniciativas reforça a credibilidade da Agência no cenário técnico e acadêmico.

No âmbito administrativo e operacional, os investimentos em infraestrutura, modernização tecnológica e capacitação de servidores ampliaram a eficiência institucional. A consolidação do SIGEAGRO 2.0, a ampliação da emissão de documentos eletrônicos, o georreferenciamento de propriedades rurais, as reformas estruturais nas unidades regionais, a implantação de usina solar e a expansão da frota terrestre e fluvial demonstram uma gestão orientada por resultados, sustentabilidade e inovação.

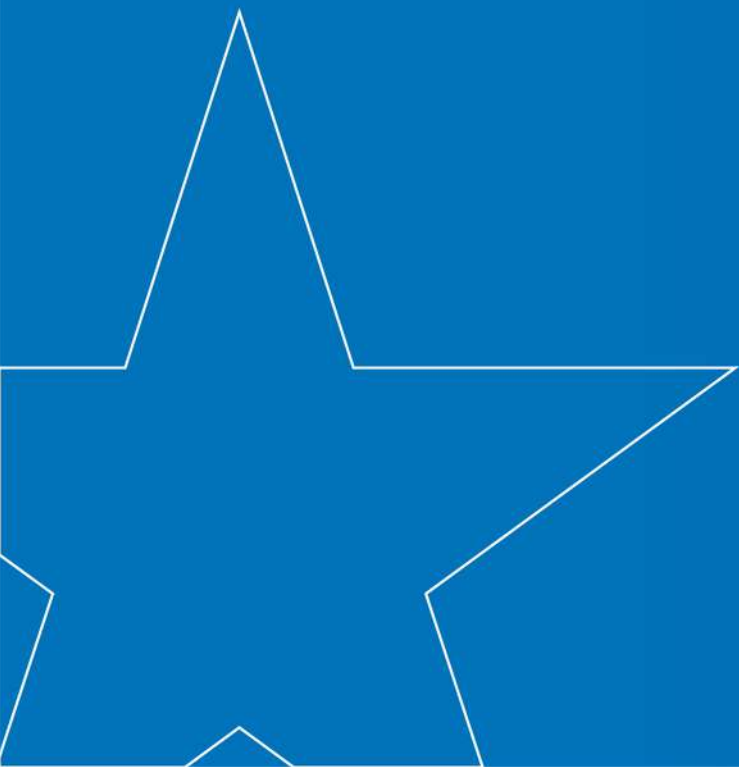
Dessa forma, os avanços alcançados em 2025 reafirmam o compromisso da Adepará com a legalidade, a transparência, a excelência técnica e a proteção dos rebanhos e lavouras paraenses. A Agência consolida-se, assim, como protagonista no fortalecimento da agropecuária estadual e como instituição estratégica para posicionar o Pará como vitrine internacional de sustentabilidade, rastreabilidade e rigor sanitário.



Relatório de Gestão 2025

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ

EDIÇÃO 1 | MAR 2025





**TV. ESTRELLA, Nº 1184
PEDREIRA | BELÉM/PA
CEP 66080-008 | 91 3210-1182
WWW.ADEPARA.PA.GOV.BR**